

BOBBIO, Norberto. *Da estrutura à função: novos estudos de teoria do Direito*. Apresentação de Celso Lafer. 1. ed. Barueri: Manole, 2007. 285 páginas.

Da estrutura à função: novos estudos da teoria do direito *From structure to function: new studies of the theory of law*

JOÃO OTÁVIO BENEVIDES DEMASI

Advogado; mestrando em Direito Internacional, pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo – Fdusp; membro do Fórum Latino-Americano de Jovens Árbitros da *International Chamber of Commerce – ICC*; membro efetivo da Comissão de Comércio Exterior da Ordem dos Advogados do Brasil/seção São Paulo – Comex-OAB-SP.

O objetivo desta resenha é extrapolar as análises meramente descritivas e expressar a essência da obra em referência pela síntese dos valores encontrados, de modo a deixar latitude analítica a cada leitor.

O livro *Da estrutura à função: novos estudos de teoria do Direito*, de Norberto Bobbio, foi traduzido para o português e lançado no Brasil pela Editora Manole em seminário realizado na Bovespa,¹ com a presença da ilustre flor acadêmica tributária do filósofo do Direito e sociólogo italiano. Na composição da mesa do seminário, estavam Celso Lafer, apresentador da obra; Mario Losano, seu prefaciador, discípulo direto de Bobbio; Tércio Sampaio Ferraz Júnior, um admirador da obra de Bobbio; e Carlos Mariano, presidente da Bovespa e acolhedor da ideia de criação do espaço Norberto Bobbio na respectiva entidade, celebrado com o lançamento desta tradução no Brasil.

Os dez ensaios abordam aspectos variados sob os seguintes títulos: A função promocional do Direito; As sanções positivas; Direito e as ciências sociais; Em direção a uma teoria funcionalista do Direito; A análise funcional do Direito: tendências e problemas; Do uso das grandes dicotomias na teoria do Direito; A grande dicotomia; Teoria e ideologia na doutrina de Santi Romero; Estrutura e função na teoria do Direito de Kelsen; Tullio Ascarelli. Os 10 ensaios de caráter jurídico, histórico, sociológico e filosófico examinam temas jurídicos vistos pelo prisma da Sociologia, mas sempre fundamentados na Filosofia do Direito.

¹ Bolsa de Valores de São Paulo. A partir de 2008, passou a se chamar Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros – BM&FBovespa.

Bobbio fez uma leitura transdisciplinar e pôs de lado a visão estritamente jurídico-sistemática do Direito, criada pela obra de Kelsen, para expressar o Direito inserido na Sociologia de tal modo que traz à tona a finalidade e a função do Direito, não só como instrumento de manutenção e propagação de sistemas sociais, mas também como institucionalizador jurídico de atividades econômicas sob a fumaça do bom Direito.

Imbuído desta ideia, o autor em tela serviu seus ensaios de uma franqueza e de uma variedade de autores de linhas ideológicas distintas para somar, em um mosaico integrativo, não discriminatório e sempre acolhedor da melhor razão, demonstrativo de uma liberdade de pensamento singular para uma realidade na qual imperava a guerra fria. A escritura dos ensaios transmite uma personalidade do referido autor que faz com que se sinta Bobbio em um diálogo constante com o leitor.

Bobbio, aliás, é um gênio: construiu e reconstruiu a teoria kelseniana do ponto de vista histórico, jurídico e sociológico e filosófico; expôs uma polivalência e multiplicidade de leituras raras aos juristas para, finalmente, implodir Kelsen e, entre a neblina e os escombros, expressar visões de tal modo que realizou o adágio: o aluno supera o mestre. Na metáfora da palavra, Bobbio fez como a série de quadros de Picasso sobre “Las meninas”, de Velásquez, ou traduziu para o piano e orquestra “Quadros de uma exposição”, de Mussorgsky. Bobbio peneirou a eternidade de Kelsen, Hart ou Vivante, mas foi além, como Debussy, e deixou uma impressão pessoal de Ascarelli e de sua *magna opera* jurídica modelar, capaz de fazer dos leitores filhos e irmãos de um mesmo espírito acadêmico, atos à moda de Ascarelli, tal qual um *moto perpetuo* de Paganini – inquietante, dilacerante do Direito posto nacional e comparado, procurador e legador de uma verdade d’alma científica não só jurídica, mas também humana. Uma lição de vida.

O livro é um cume e um ponto de inflexão bobbiano. A cada capítulo, o Direito é posto dentro da sociedade sob o escrutínio de ser um fenômeno dinâmico, promocional de uma humanidade melhor destinada ao bem comum e à realização individual promovida pelo Estado bonificador, e não mais sancionador e repressor.

Bobbio perscrutou e promoveu um Direito destinado a atender, cada vez mais, às paulatinas e difíceis e complexas necessidades de um Estado nacional não mais regulador de todos os direitos e obrigações individuais e coletivas, mas obrigado a dar liberdade às relações contratuais privadas individuais e empresariais, perante uma estrutura jurídica estanque a se transformar para promover interesses gerais maiores.

Imagina-se haver, nesta obra, uma solução para a crise do Estado de bem-estar social que se avizinhava na década de 1970, com o aumento do preço do barril de petróleo, tendo em vista não mais se aceitar, implicitamente, que setores sociais se

beneficiassem do Estado sem nada contribuir com o que estimulava a reforma do edifício jurídico então vigente para a multiplicação das normas de condutas bonificadas, com o fito de estimular o gênio criador do ser humano em sua esfera empreendedora. Tais valores estão realmente a ser vistos, a exemplo do que ocorre na maioria das nações. A França está a superar esta questão há mais de 20 anos. No Brasil, a Constituição de 1988 é garantidora, mas ainda pouco promotora de um direito bonificador. Como Bobbio disse, somente a partir de 1960 o Direito deixou de ser um fenômeno repressivo e sancionador para ser promotor e bonificador.

Quem faz boas ações vai para o céu. De acordo com Bobbio, cabe ao Estado estimular que sejam dadas ao cidadão condições de boas ações. Bobbio pensou que deve o Estado instrumentalizar a estrutura jurídica com a função de conduzir o homem a fazer boas ações. São exemplos disso: a diminuição geral do valor cobrado sobre a renda empresarial e individual; a criação de leis com alíquotas menores para pesquisa e desenvolvimento de firmas de nanotecnologia e biotecnologia, de modo a estimular, bonificar e conduzir ações privadas com a função de promover o bem-estar individual pelo lucro obtido e, conseqüentemente, o bem comum.

REVISTA DE DIREITO DA USCS NORMAS PARA PUBLICAÇÃO

1. Os trabalhos devem ser inéditos no Brasil.
The papers must be unpublished in Brazil.
2. Na análise dos trabalhos, será levada em conta a pesquisa, a linguagem, a relevância do tema e a contribuição do autor para o tema.
On the papers analysis, it will be taken on relevance the research, the language, the relevance of the subject and the author's contribution for the theme.
3. Os textos devem ser digitados em fonte Times New Roman, corpo 12 (doze), espaçamento 1,5 (um e meio) e recuo na primeira linha de 1 cm (um centímetro).
The papers must be keyed on Times New Roman 12, 1,5 space (between lines) and 1 cm paragraph.
4. A configuração da página deve ser papel tamanho A4, com margem superior e esquerda de 3 cm (três centímetros) e margem inferior e direita de 2 cm (dois centímetros).
The configuration page is 3cm (superior and left) and 2 cm (bottom and right), on A4 size.
5. Junto com o trabalho, deve ser enviada, por e-mail, uma autorização simples de publicação na *Revista do Direito da USCS*.
With the paper, must be sent, by e-mail, a publishing authorization, specially for the USCS Law Magazine.
6. Os artigos devem possuir de 10 (dez) a 15 (quinze) laudas. Excepcionalmente, poderão ser aceitos trabalhos acima de 15 (quinze) laudas. Não serão aceitos trabalhos com menos de 10 (dez) laudas.
The articles have to content 10 to 15 pages. Exceptionally, could be accepted bigger papers. Paper with less than 10 pages won't be accepted.
7. As avaliações dos trabalhos enviados são de competência exclusiva do Conselho Editorial da revista, sendo que sua decisão é soberana e irrecorrível.
The paper evaluation is a exclusive prerogative of the magazine council and its decision is sovereign.
8. As citações devem se restringir ao estritamente necessário e ser feitas segundo o determinado pela ABNT, no estilo nota de rodapé.

The quotes could be used only when strictly necessary e have to obey the ABNT rules (www.abnt.com.br), on footnote style.

Exemplo/Example:

CHIAVENATO, I. *Administração nos novos tempos*. São Paulo: Atlas, 1999. p. 32.

Para citações maiores (superiores a três linhas, segundo a ABNT), deve-se fazer um recuo e alterar o espaçamento entre linhas, mantendo-se o tamanho da letra (12). Ver o exemplo abaixo:
For bigger quotes (above 3 lines), it have to do a retreat and change the space between lines, keeping the letter size (see the example below):

De outra parte, em análise econômica do direito, com base no princípio da “reserva do possível”, pois a efetivação do direito à saúde importa gastos financeiros e recursos de outra ordem (material humano e equipamentos), poder-se-ia defender que somente o administrador, dentro de sua discricionariedade, poderia implementar as políticas públicas que dizem com o direito à saúde; no entanto, o Supremo Tribunal Federal, já deixou assente que

(...) a cláusula da “reserva do possível – ressalvada a ocorrência de justo motivo objetivamente aferível – não pode ser invocada, pelo Estado, com a finalidade de exonerar-se, dolosamente, do cumprimento de suas obrigações constitucionais, notadamente quando, dessa conduta governamental negativa, puder resultar nulificação ou, até mesmo, aniquilação de direitos constitucionais impregnados de um sentido de essencial fundamentalidade” (cf. RE n. 410.715-AgR/ SP, Rel. Min. Celso de Melo, unânime, J. 22.11.2005, p. 11/12).

9. A referência bibliográfica deve ser inserida ao final do artigo, segundo o disposto no item anterior.
The bibliography reference mus be insert at the end of the paper, just like the number 8 above.
10. Os artigos devem trazer, obrigatoriamente, em português e inglês, título, resumo (máximo de 50 palavras) e palavras-chave (máximo de quatro), bem como sumário, somente em português.
Articles, in a mandatory way, have to show a title – if the text is in english, the title is only in english – abstract (50 words maximum) and a summary.

Segue exemplo./ See the example.

A questão dos portadores de deficiência e sua concreta inserção no mercado de trabalho: o caso do Posto EcoBrasil em São Sebastião, SP

The handicapped people issue and its concrete insertion on the work market: the EcoBrasil Gas Station case in São Sebastião, SP

Antonio Celso Baeta Minhoto

RESUMO

A caracterização de um grupo social como minoria; as peculiaridades da situação do portador de deficiência como grupo minoritário; o caso do Posto EcoBrasil em São Sebastião e a inserção dos portadores de deficiência no mercado de trabalho local.

Palavras-chave: portadores; deficiência; inserção social; trabalho.

ABSTRACT

The characterization of a social group as a minority; the handicapped people particular situation as a minority group; the EcoBrasil gas station case in São Sebastião and the handicapped people insertion on the local work market.

Keywords: *handicapped people; deficiency; social insertion; work.*

12. Serão aceitos artigos em português, espanhol, inglês e italiano. Nos textos em português, as citações em língua estrangeira deverão ser traduzidas pelo autor, sob sua responsabilidade pessoal.

It will be accepted articles in portuguese, spanish, english and italian. Quotes in other languages must be translated by the author, under his-her personal responsibility.

13. Logo ao final de seu nome, lançado no artigo, o autor deverá inserir uma nota de rodapé e, nesta, relatar seu currículo de modo sucinto, destacando formação acadêmica em nível de pós, atividades profissionais e acadêmicas e referência a, no máximo, um livro de sua autoria. *As a first footnote, the author have to indicate his-her resume, in a brief version, with his-her principal and professional occupations and, if is the case, a reference of a book of his-her authorship.*
14. Todos os artigos devem ser enviados por e-mail ao seguinte endereço eletrônico: antonio@baetaminhoto.com.br. *All the papers must be sent to: antonio@baetaminhoto.com.br.*
15. Para os artigos publicados, constará, ao lado do(s) nome(s) do(s)(as) autor(es)(as), seu(s) respectivo(s) e-mails. *For the published papers and beside the author(s) name(s), will be registered his(her) e-mail(s).*
17. O desatendimento de quaisquer dos requisitos aqui dispostos implicará a recusa liminar do trabalho. *The non-observation of any of this requirements involves the immediately papers refusal.*